

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – FOUFF.

*SOCIOECONOMIC PROFILE OF PATIENTS TREATED IN THE CLINICAL COURSE  
OF SPECIALIZATION IN DENTAL IMPLANT DENTISTRY FACULTY OF THE  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.*

## **Rackel Gonçalves**

Especialista em Implantodontia pela OCEX – ABOMI.

## **Aristides Rosa Pinheiro**

Especialista em Implantodontia pela FOUFF.

Mestre em Clínica Odontológica pela FOUFF.

Coordenador do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF.

## **Alexandre Cardoso**

Especialista em Implantodontia pela FOUFF.

Prof. do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF.

## **Raul Feres Monte Alto Filho**

Especialista em Periodontia pela Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Prof. do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF.

## **Raphael Vieira Monte Alto**

Doutor em Dentística pela UERJ.

Prof. Adjunto na Clínica Integrada da FOUFF

Prof. do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF.

## **Marco Paulo Fonseca Corvino**

Mestre e Doutor em saúde pública pela UFF

Prof. do Instituto de Saúde da Comunidade da UFF - Niterói

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina/ Hospital Universitário Antônio Pedro pelo CAAE n. 0079.0.258.000-10.

Endereço do autor principal:

rackelgoncalves@yahoo.com.br;

Telefone: (021) 26191072

Recebido em: 17/10/2011

Aceito em: 19/12/2011

## **RESUMO**

O objetivo do presente estudo é analisar o perfil socioeconômico dos pacientes atendidos na Clínica de Especialização em Implantodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense - FOUFF. Para isto 31 pacientes da Clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da FOUFF, acima de 18 anos responderam um questionário para analisar faixa etária, gênero, grau de instrução, renda familiar, situação de propriedade de domicílio, se possuem plano de saúde e odontológico, e finalmente o porquê da procura pela FOUFF. Os resultados obtidos mostraram que os pacientes, a maioria mulheres, tem um grau de instrução em nível de ensino médio, além de possuírem uma renda familiar entre 2 a 4 salários, possuem casa própria quitada, plano de saúde, e procuraram a FOUFF pelo custo e qualidade do serviço oferecido. Foi possível concluir que apesar dos pacientes poderem arcar com o tratamento em uma clínica odontológica, eles procuram a FOUFF pela qualidade dos tratamentos prestados aos pacientes e pelo baixo custo.

**Palavras-chave:** perfil socioeconômico, Odontologia, Implantodontia.

## **ABSTRACT**

The purpose of this study is to analyze the socioeconomic profile of patients followed in the Specialization in Implantology Clinic in Faculty of Dentistry, Fluminense Federal University - FOUFF. For such an achievement 31 patients of the Clinical Spe-

cialization FOUFF above 18 years answered a questionnaire to examine age, gender, education, household income, household situation of property, whether they have health insurance and dental, and finally why the search for FOUFF. The results showed that patients, mostly women, have a grade-level instruction school, and they have a family income between 2-4 salaries, homeowners have paid off, health insurance, and sought for the cost FOUFF and quality of service offered. We conclude that although patients can afford treatment at a dental clinic, they seek FOUFF the quality of care provided to patients and low cost.

**Key Word:** Socioeconomic profile, dentistry, Implantology.

---

## INTRODUÇÃO

É sabido que a condição socioeconômica é um fator determinante de saúde e de expectativa de vida e está evidenciada pela literatura a relação direta entre condições de saúde bucal e perfil socioeconômico. A relação entre classe social e condições de saúde já foi descoberta na França e na Inglaterra, desde o início do século XIX. Nesta época a doença coronariana era considerada uma patologia da classe alta da sociedade, enquanto camadas mais baixas possuíam menor expectativa de vida e alto índice de mortalidade, elevados índices de mortalidade infantil e perinatal e grande número de doenças mentais graves. (LIBERATOS et al, 1998 apud STAMM et al, 2002).

No Brasil, o desequilíbrio na distribuição de renda, aliada à dificuldade dos serviços públicos de saúde de suprir a crescente demanda de pacientes em busca de atendimento odontológico, gera um grande aumento na procura pelas clínicas das instituições de ensino.

A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense qualifica inúmeros profissionais em seus cursos de pós-graduação, em diversas especialidades, incluindo o curso de implantodontia que é muito requerido pelos pacientes pelo fato do custo do tratamento ser menor e também pela qualidade do atendimento.

Diante dessa realidade, evidenciou-se a necessidade do estudo socioeconômico desses pacientes para conhecer o perfil dos pacientes em tratamento na Clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da Universidade Federal Fluminense.

---

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foram avaliados 31 pacientes que estavam em atendimento nas Clínicas do Curso de Especialização em Implantodontia da Universidade Federal Fluminense, acima de 18 anos, no período de agosto a outubro de 2010.

---

## MATERIAIS

Foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas, baseado na ficha de caracterização social do projeto SB Brasil 2010, procurando conhecer o perfil socioeconômico dos pacientes com idade acima de 18 anos, atendidos na Clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da FOUFF.

Foram pesquisadas as seguintes variáveis categóricas: faixa etária, gênero, grau de instrução, renda familiar, situação de propriedade do domicílio, se possui plano de saúde e/ou odontológico e por que procurou o tratamento na Clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da FOUFF.

---

## MÉTODO

No período de agosto a outubro de 2010, 31 pacientes que estavam em tratamento na Clínica do Curso de Especialização de Implantodontia responderam ao questionário, sendo abordados de forma aleatória à medida que chegavam e aguardavam na sala de espera para o atendimento. Foram solicitados a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido e responder ao questionário após serem informados que participariam como voluntários de uma pesquisa e esclarecidos sobre os objetivos da mesma.

---

## RESULTADOS

Em relação à idade dos pacientes atendidos foram avaliados pacientes de 20 a 60 anos sendo que 61,29% estão numa faixa de 41 a 60 anos e 25,81% estão acima de 60 anos. Já em relação ao gênero, a maioria são mulheres alcançando uma porcentagem de 61,29% na pesquisa contra 38,71% dos homens.

Sobre a instrução dos pacientes a maior parte deles com 35,48% possuem o ensino médio completo e em segundo lugar com 19,35% estão os pacientes com

ensino superior incompleto. 16,13% têm o ensino superior completo e a pós-graduação completa. De todos os pacientes somente 3,23% tem somente o ensino fundamental completo e também com 3,23% pacientes com pós-graduação incompleta.

A avaliação da renda familiar baseou-se de 2 salários mínimos até acima de 8 salários mínimos. O resultado encontrado foi de 38,71% de pacientes com renda de 2 a 4 salários mínimos e 32,26% de pacientes com renda de 4 a 8 salários mínimos. 16,13% recebem acima de 8 salários mínimos e somente 12,90% recebem até 2 salários mínimos.

Também foi apurada a situação das residências onde os pacientes moram. Dividindo-os em domicílios alugados, próprio quitado, próprio financiado e outros. Logo, dos 31 pacientes 54,84% tinham o domicílio próprio quitado, 19,36% próprio financiado, 16,13% tinham domicílio alugado e 9,67% com residência sem a qualificação desses dados citados acima.

De acordo com os pacientes que tinham algum tipo de plano de saúde e/ou odontológico os resultados se resumem em: 58,07% têm plano de saúde, 16,13% utiliza o SUS, e 12,90% tem plano de saúde e/ou odontológico e a mesma porcentagem de 12,90% não possui plano.

E a última apuração da pesquisa foi relatar o motivo da procura pela clínica de odontologia da UFF, e os resultados foram: 29,03% dos pacientes relataram o custo, 22,58% a qualidade somente, e a qualidade e custo, 9,68% relataram que foram indicados por terceiros; a mesma porcentagem de 9,68% não respondeu a este item e 6,45% alegaram indicação profissional.

## DISCUSSÃO

Conhecer o perfil socioeconômico dos pacientes atendidos nas Clínicas de Cursos de Especialização é extremamente importante no processo de planejamento das atividades a serem realizadas, e também determinantes na construção do plano de tratamento a ser proposto aos pacientes de acordo com (BRANDINI; POI; MELLO et al, 2008).

Para Bastos (1986) existe uma estreita relação entre as condições de saúde bucal e padrões sociais. As desigualdades condicionam o acesso aos serviços de saúde, que no caso do Brasil, são insatisfatórios na rede pública e inacessível na rede privada.

Em pesquisas anteriores foram encontrados resultados diferentes do que achamos nesta pesquisa feita com pacientes atendidos no curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF. Em trabalhos encontrados, de (ABRAMOWCZ; GIL; MARTINS, 1976) na faculdade de odontologia da universidade de São Paulo até (NASSRI; SILVA; YOSHIDA, 2009) na faculdade de odontologia de Mogi da Cruzes, apesar da grande diferença socioeconômica e mais de trinta anos de diferença os resultados encontrados mantiveram-se quase inalterados, com pequenas variações em pontos específicos.

Com relação a idade observamos que na Clínica do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF, grande parte dos pacientes com 61,29% está numa faixa etária de 41 a 60 anos e 25,81% está acima de 60 anos, ou seja, a grande maioria dos pacientes variam de 40 a mais de 60 anos. Este resultado mostra-se diferente no trabalho de (CARDOSO, 2010) onde a pesquisa encontra pacientes numa faixa etária de 20 a 60 anos em todas as clínicas de especialização da FOUFF.

Em relação ao gênero torna-se inquestionável por pesquisas anteriores e em conjunto com essa pesquisa que o gênero feminino tem uma preocupação maior com a saúde bucal e também com a estética do que os homens pelo fato que as mulheres estão em maioria com 61,29% dos pacientes.

Com relação ao grau de instrução os resultados foram bem diferentes. Em pesquisas anteriores, a predominância era de pacientes com instrução até o ensino fundamental e na Clínica do Curso de Especialização de Implantodontia da FOUFF foi encontrado 35,48% com ensino médio completo e 16,13% com ensino superior completo sendo que estes com pós-graduação também completa. Uma porcentagem de 19,35% possuía ensino superior incompleto.

Entendendo melhor os dados podemos dizer que o fato de bastante pacientes terem ensino superior completo e com pós-graduação deve-se ao fato que todos tinham acima de 18 anos e além disso, os pacientes que freqüentam e se tratam na Clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da FOUFF necessitam de uma renda familiar diferenciada, pois os custos dos materiais utilizados são altos.

A renda familiar desses pacientes atingem o mínimo de 2 a 4 salários com 38,71% e uma outra grande parte com 32,26% recebem de 4 a 8 salários. Este fato já explicaria uma boa renda familiar que permite o

atendimento na Clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da FOUFF e ainda assim o investimento também na educação terminando o terceiro grau e ainda assim, alguns ainda cursando pós- graduação.

Quanto à situação de propriedade dos domicílios os resultados confirmaram os encontrados nas pesquisas anteriores com a maioria possuindo casa própria, entre quitada e própria financiada com 74,20%.

Em relação ao plano de saúde 58,07% dos pacientes tem plano de saúde, 12,90% tem plano de saúde e odontológico; 16,13% utilizam o SUS e 12,90% não tem plano. Todas essas respostas também são compatíveis com a renda citada da pesquisa.

Por ultimo, perguntamos o motivo da procura a UFF e a grande maioria respondeu o custo, a qualidade como principal motivo ficando com 74,19%. Sendo que destes 29,03% citaram somente o custo e 22,58% citaram somente a qualidade e 22,58% citaram custo e qualidade em conjunto. Ou seja, se torna indiscutível que apesar do número de dentistas existentes em Niterói, os pacientes ainda assim, procuram um tratamento com custo reduzido e ainda assim prezam pela qualidade que encontram nos profissionais que trabalham e estudam na Clínica do Curso de Especialização em Implantodontia da FOUFF.

## CONCLUSÃO

Em face dos resultados obtidos, podemos concluir que:

A faixa etária dos pacientes é de 41 a 60 anos, predominando o sexo feminino. Além disso, possuem grau de instrução com ensino médio completo e uma parcela significativa de pacientes com ensino superior completo e pós-graduação completa. Possuem renda familiar de 2 a 4 salários mínimos, sendo uma grande parte recebendo de 4 a 8 salários mínimos. A maioria tem residência própria quitada. Os pacientes possuem plano de saúde e relataram que o principal motivo de procura a FOUFF para tratamento se baseia no custo e na qualidade dos serviços oferecidos.

## REFERÊNCIAS

1. Abramowicz M, Gil C, Martins MCB. Contribuição para o estudo dos pacientes que freqüentam as clínicas da faculdade de odontologia da Universidade de São Paulo. *Rev. Fac. Odont.* 1976 jul./dez.; 14(2): 259-270.
2. Brandini DA, Poi WR, Mello MLM, et al. Caracterização social dos pacientes atendidos na disciplina de clínica integrada da faculdade de odontologia de Araçatuba, UNESP. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr.* 2008 maio/ago.; 8(2): 245-250.
3. Barros MBA. A Utilização do conceito de classe social nos estudos dos perfis epidemiológicos: uma proposta. *Rev. Saúde Pública.* 1986; 20(4): 269-273.
4. Cardoso A. Perfil socioeconômico de pacientes atendidos em clínicas de cursos de especialização da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. [Dissertação] Niterói: Universidade Federal Fluminense; 2010. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.
5. Fernandes SKS, Coutinho ACM, Pereira EL. Avaliação do perfil socioeconômico e nível de satisfação dos pacientes atendidos em clínica Integrada Odontológica Universitária. *RBPS.* 2008; 21(2): 137-143.
6. Nassri MRG, Silva AS, Yoshida AT. Levantamento do perfil socioeconômico de pacientes atendidos na clínica odontológica da Universidade de Mogi das Cruzes e do tratamento ao qual foram submetidos os pacientes: clínica endodôntica. *RSBO.* 2009 set.; 6(3): 272-278.
7. Stamm AMNF, et al. Perfil socioeconômico dos pacientes atendidos no ambulatório de medicina interna do Hospital universitário da UFSC. *Arq Catarin Med.* 2002; 31(1-2).
8. Tiedman CR, Linhares E, Silveira JLGC. Clínica integrada odontológica: perfil e expectativas dos usuários e alunos. *Pesq. Brás. Odontoped. Clin. Integr.* 2005 jan./abr.; 5(1): 53-58.